

# Flavio Dalcin e Banda Ouro - De Vez Em Quando Eu Sinto Saudade Dela

tom: [Intro] G C G C  
 G C G C

C  
 Eu vou contar das namoradas que eu já tive  
 Uma comigo não vive por causa da Internet  
 Eu to no Orkut, MSN, to na tela  
 Nosso amor foi de novela, minha senha era "Shrek"

F  
 Tava rolando romance, eu tava à toa  
 Namorando só as "boa" marcando encontro com as "bela"  
 No mês passado descobriu, falou xingando  
 Ou eu ficava teclando, ou ficava só com ela

F C G  
 De vez em quando eu sinto saudade dela  
 De vez em quando eu sinto saudade dela  
 Eu to teclando pros amigo e pras guria  
 Continuo noite e dia sentindo saudade dela

[Solo] G C G C  
 G C G C

Eu namorei uma garota muito bela  
 Lá de Tenente Portela não deu certo, vou contar  
 Gosto de festa, de violão e cantoria  
 Um certo dia a guria inventou de reclamar

F  
 Tinha ciúme do instrumento que eu tocava  
 Reclamou que eu não pegava mais tanto no "bojão" dela  
 Ficou tão braba me falou pegando a mão  
 Ou cantoria e violão, ou então ficar com ela

F C G  
 De vez em quando eu sinto saudade dela  
 De vez em quando eu sinto saudade dela  
 Era a mais bela, verdadeira Cinderela  
 Vou viajando nessa estrada, sentindo saudade dela

To tocando meu violão com um pouco de saudade dela C  
 ( G C G C )  
 ( G C G C )

No ano passado tive uma namorada  
 Era linda, bem prendada, mas não deu certo também G  
 É que eu sou louco por bailão, sou da noitada  
 No meio da mulherada sou festeiro e danço bem C  
 Ela não ia, só queria ficar em casa F  
 Queria que eu namorava sempre lá na casa dela G  
 No fim do ano me falou quase chorando C  
 Não tava mais agüentando, ou as noitadas ou ela G  
 De vez em quando eu sinto saudade dela F C G  
 De vez em quando eu sinto saudade dela C  
 To nas noitadas no meio da mulherada G  
 Curtindo grandes baladas, sentindo saudade dela C  
 ( G C G C )  
 ( G C G C )

Eu namorei uma linda paranaense  
 Linda for patobranquense, faltou pouco pra casar G  
 Mas o pai dela que é gaúcho do Erechim  
 Falou no Flavio Dalcin não dava para confiar C  
 Falei que é isso sou um moço comportado F  
 Na estrada sou diplomado, não convenci o pai dela G  
 Um dia a moça me falou apavorada C  
 Ou eu deixava da estrada, ou então deixava dela G C  
 De vez em quando eu sinto saudade dela F C G  
 De vez em quando eu sinto saudade dela C  
 Era a mais bela, verdadeira Cinderela G  
 Vou viajando nessa estrada, sentindo saudade dela C

## Acordes

